

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais
Programa de Pós-graduação em Antropologia Social

Questões da negritude afrobrasileira e afroamazônicas

Credito 1

Carga horária: 15h

Período: 21 a 23 de novembro de 2018

Professora: Rosa Elizabeth Acevedo Marin

Ementa

Refletir e debater os diversos conceitos, categorias, noções e as diversas maneiras de explicar a questão da negritude é a vertente adotada pelo curso. Nos discursos entrelaçados das “questões da negritude afrobrasileira e afroamazônica” destaca-se uma política de identidade assentada sobre a valorização do legado *africano e negro* a qual incorpora uma “discriminação positiva” de valores culturais do mundo negro diaspórico (Appiah, 1997) e diversos significados “afros” os quais mediatizam outras formações sociais, hibridações ou impurezas culturais (Hall, 2010) com elaboração de novos e velhos mitos de origens relativos à África. Que reflexões referendam as simbologias “afros” no Brasil e na Amazônia? Que projetos políticos os involucra? De que forma constituem instrumentos e táticas de defesa face às tentativas de padronizações e homogeneização.

Unidades

1. Iniciação crítica à identidade africana. Interpretação crítica dos essencialismos.

Mbembe, Achille/ Munanga/ Ngoenha, Sansone/Hall

2. Negritude e pan-africanismo.

Fanon/Appiah/Césaire.

3. Africanidades em luta

Fernandes/ Diniz e Acevedo/

4. Mobilizações, movimentos de resistência de negros na Amazônia.

Metodologia

Leitura, apresentação e debate dos autores em sala de aula.

Sessões apoiadas em outros materiais pedagógicos:

Documentários:

- Lumières noires.

Bow Swaim (2006)

<https://www.youtube.com/watch?v=k-hmL1PM62s>

-

Referencias (preliminares)

APPIA, K. A. A Invenção da África. In: Na casa de meu pai: A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p. 19-52

Diniz, Raimundo Erundino e Acevedo, Rosa. Entre a Mãe África e as Áfricas politizadas: identidades ressignificadas e a construção do discurso contra-hegemônico. In, Lima, Ivaldo Marciano de França et. al. Africas(s), índios e Negros. Recife, Bagaço, 2016. P. 227-254.

Fanon, Franz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador, EDUFBA, 2008.

Fanon, Franz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1968.

Fernandes, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Dominus, 1965.

Hall, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Mbembe, Achilli. As formas africanas de auto-inscrição. In: Estudos Afro-asiáticos. Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 173- 209, jan./jun. 2001

Munanga, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. São Paulo: Perspectiva, 1986.

Munanga, Kabenguele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Editara Autêntica, 2006.

Ngoenha, Severino. Historicidade e etnicidade. In: Filosofia africana, das independências às liberdades. Ed. Paulistas Africa, 1993, p. 18

Sansone, Livio. Da África ao afro: uso e abuso da África entre os intelectuais e na cultura popular brasileira durante o século XX. Revista Afro-Ásia, 27 (2002), 249-269